

# RUI CALAFATE

## — O TALENTO DE PINTAR A PÓVOA

Através da sua pintura, o arquitecto poveiro Rui Calafate está presente, até amanhã, sexta-feira, na Galeria do Posto de Turismo. Um evento cultural que merecia, sem dúvida alguma, uma maior latitude de datas e de espaço.

Conhecemos Rui Calafate desde muito jovem. No tempo em que as suas mostras de caricaturas no Póvoa-Cine se transformavam em grandes acontecimentos culturais da época. Êxitos rotundos que não beliscavam a sua modestia nem o seu poder criativo.

Universitário ainda, arquitecto depois, o artista poveiro sempre manteve um interessante diálogo estético, colocando em destaque não só a sua linguagem técnica como a sua notável sensibilidade criadora.

A sua pintura e desenho aparecem de dez em dez anos em exposições individuais, em trabalhos de grande força expressiva, numa criação de imagens temporais cheias de vida. A sua pintura pulsa. Os seu desenho, pleno de magia, põe as personagens a falar-nos como que as tratássemos por tu no quotidiano.

Artista plástico representado em várias instituições poveiras (o painel do Montepio é uma das suas obras mais significativas), Rui Calafate é um enamorado dos padrões da contemporaneidade. Com um estilo e uma personalidade artística invulgares, ele pinta e desenha as suas interiorizações como mergulhando permanentemente nos seus tempos de infância saudosa. O tempo da Póvoa típica, característica, com uma identidade muito própria. Para ele as mulheres continuam expectantes, carregadas de dramatismo à espera dos seus barcos à vela em mar traiçoeiro. Para ele, os ratos-de-água continuam os mesmos meninos de pé descalço carregados de melancolia. Para ele, o mar continua a fazer naufragos, bailando na memória a luta de seu pai, o dr. Vasques Calafate: «Desde criança que fantasmas de naufragos andam boiando na minha alma, alagada pela maré- cheia de muitas lágrimas de viuvez e orfandade que este mar da Póvoa tem feito à minha volta».

Emilio Zola, o vigoroso romancista francês, dizia que «Uma obra de arte é um canto da realidade visto através de um temperamen-

to». A exposição de Rui Calafate no Posto de Turismo é bem um exemplo desse pensamento. Rui Calafate não só retrata a realidade da terra onde nasceu (e onde vive) como usa uma linguagem (pictórica) de acordo com a sua sensibilidade de artista» recriando uma cidade que no passado povoou o paraíso da sua juventude.

Com uma capacidade expressiva, notável, o arquitecto retrata imagens territoriais de uma comunidade piscatória saudosa. São 140 trabalhos, com linguagens e atitudes heterogêneas, figurativas e expressionistas. Aguarelas, crayons, óleos e nanquins. Configuração de espaços e jogos perfeitos de cores. As realidades do quotidiano: o naufrágio, as sarga-ceiras, a praia, o mar da Póvoa, Pablo Picasso, o desterrado, o ala-arriba, as motoras junto ao cais. Os jogos tradicionais: a bilharda, aí vai galgo, a pincha, a carola, etc. Um conjunto de 27 quadros adquiridos (muito a propósito) pelo nosso Museu Municipal. Esta variedade de temas e de estilos, por paradoxal que pareça, estabelece uma forte unidade de corpo aos seus trabalhos.

A exposição de Rui Calafate, por pouco divulgada, quase se perdeu na voragem de um tempo de praia onde sobejam programas de animação. E foi pena. A Póvoa-Cidade não se pode dar ao luxo de fazer passar despercebida a arte de um dos maiores artistas do seu tempo. Um artista plástico que tem no mar uma força criadora inconfundível. Uma arte imaginativa que retrata com fidelidade o seu enorme talento.

JOSÉ DE AZEVEDO

### RESTAURANTE AZUL

ALMOCE OU JANTE NO  
RESTAURANTE AZUL

Diárias desde 400\$00  
com cozinha caseira

Rua Gomes de Amorim, 98  
PÓVOA DE VARZIM



O arq.º Rui Calafate junto de um dos seus mais expressivos trabalhos. (Foto Estúdios david)

## XIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA

### PROGRAMA DA SEMANA

**Sexta-feira, 19 de Julho**, no Casino da Póvoa, pelas 21,30 horas: Elly Ameling (soprano) e Rodolf Jansen (piano).

**Sábado, dia 20 de Julho**, pelas 21,30 horas, na Igreja de São José de Ribamar: Coro da Gulbenkian.

**Domingo, dia 21 de Julho**, Pelas 21,30 horas, no Casino da Póvoa: The Hillard Ensemble (canções de amor, da idade média ao séc. XX).

**Terça-feira, dia 23 de Julho**, no Solar de Mateus, Vila Real: Jorge Montenegro (piano).

**Quinta-feira, 25 de Julho**, pelas 21,30 horas, no Casino da Póvoa: Ensemble Tetra.

**BINO GRÁFICA**  
TIPOGRAFIA - OFFSET  
Albino Maio Baptista de Lima

PRAÇA JOÃO XXIII  
TELEFONE, 684318  
4490 PÓVOA DE VARZIM

### SANITÁRIOS DA PRAIA

*Queixam-se os banhistas da praia da Póvoa do horário dos sanitários públicos. Não se compreende que sentinas municipais fechem das 12 às 13 horas para almoço do pessoal.*

*Não seria possível fazer dois turnos alternados nos sanitários instalados na praia de banhos? Ou será que do meio-dia à uma hora os banhistas devem mendigar pelos cafés das redondezas uma vaga para satisfação das suas necessidades fisiológicas?*

*Em nosso entender, devia estar aberto um dos sanitários à hora do almoço assim como deveria estar um aberto até às 21 horas.*

*À consideração dos Serviços de Turismo.*

### PASSA-SE CAFÉ VENEZA

Com Salão de Jogos. Telef. 621536

### CAPTAÇÃO NO VARZIM SPORT CLUB

O Departamento de Futebol Juvenil convida todos os jovens com idades compreendidas entre os 12 e 17 anos a participar nos treinos de captação que se realizam nos dias 20, 21, 27 e 28 de Julho a partir das 9,30 horas.

O jovens devem vir munidos de equipamento e bilhete de identidade.